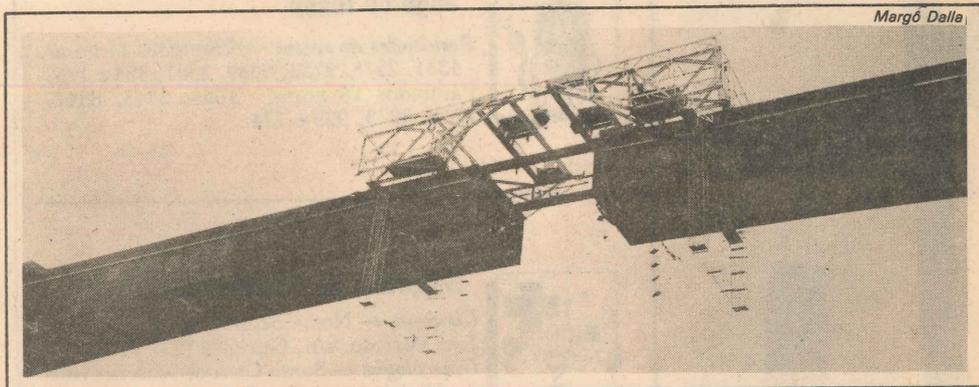


# Fechado vão central da 3ª Ponte

AJ12643



O vão tem 260 metros de extensão e sua montagem sofreu um atraso de 150 dias

Com um atraso de mais de 150 dias em seu cronograma inicial, a Usimec, que está fazendo a montagem de 13 metros de estrutura metálica na Terceira Ponte, conseguiu ontem fechar o vão central, que tem 260 metros de extensão. Segundo o engenheiro da firma, José Aniceto Costa Neto, hoje será instalada a segunda lateral da ponte, e nos próximos 30 dias serão executadas as obras de complementação nos 156 metros da pista de rolamento do vão central.

No final de maio, conforme garantiu o engenheiro, a Usimec deverá iniciar a montagem da estrutura metálica de 168 metros dos vãos laterais de Vitória e Vila Velha, cada lado com 84 metros. No final de dezembro - dia 24 - segundo ele, praticamente a Terceira Ponte estará concluída, pois restará apenas os acessos, sendo que os de Vitó-

ria estão "mais adiantados do que os de Vila Velha". Esta parte da obra, segundo ele, está prevista para ser concluída em abril do próximo ano.

## ATRASO

O atraso na montagem do vão central, que resultou no adiamento da inauguração da Terceira Ponte, ocorreu devido a intenção da empresa em fazer o serviço em terra, para depois levá-lo ao mar e içá-lo até o alto das pilstras de sustentação. Mas a montagem em terra se tornou inviável, pois implicaria na interrupção do tráfego marítimo do Porto de Vitória por 15 dias, o que traria prejuízo ao porto.

Sobre a liberação de verba federal para a conclusão da ponte, o diretor da Usimec, Nivaldo Garnevali Siqueira, disse que está a cargo do governador Max Mauro "os entendi-

mentos para que os Cz\$ 758 milhões necessários à conclusão da ponte sejam liberados". Segundo ele, Cz\$ 400 milhões foram solicitados ao presidente Sarney, e o restante, Cz\$ 358 milhões, sairão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O diretor da Usimec revelou que não fez nenhum contacto com o governador após sua volta de Brasília: "as informações que tenho são as que vêm sendo divulgadas pela imprensa".

Nivaldo Garnevali Siqueira ressaltou ainda que as três empresas responsáveis pelas obras da Terceira Ponte, para evitar a paralisação dos serviços, "estão colocando recursos próprios no investimento desde o mês de outubro. Além disso, há o deslocamento de equipamentos de alta tecnologia e de mão de obra especializada".